BitCliq representa Portugal na final mundial do desafio “Fish 2.0 2017”

20 de Setembro, 2017

A BitCliq, *startup* nacional sediada nas Caldas da Rainha, é uma das 40 empresas finalistas a nível mundial da competição “Fish 2.0 2017” – uma plataforma internacional que visa conectar empresários e investidores com a finalidade de desenvolver o setor da pesca sustentável –, cuja final decorrerá a 7 e 8 de novembro, na Universidade de Stanford, na Califórnia, num evento intitulado “2017 Fish 2.0 Innovation Forum”.

A empresa portuguesa concorreu a este desafio com o projeto “Big Eye Smart Fishing”, plataforma digital de gestão de frotas de pesca, que permite a gestão de frotas pesqueiras em tempo real, fornecendo uma visão 360º das operações realizadas no mar e em terra. Enquanto finalista, a BitCliq terá a oportunidade de fazer um *pitch* para um painel de experientes jurados e dar-se a conhecer a grande grupo de investidores.

Citado em comunicado, Pedro Manuel, fundador e CEO da *startup*, não poderia estar mais satisfeito: “A nossa presença na final é um grande motivo de orgulho. Concorremos com um total de 184 empresas de todo o mundo e conseguimos por Portugal no mapa, num evento onde estarão apenas quatro outros projetos de origem europeia (dois islandeses, um francês e um italiano)”, afirma. A organização aponta o grupo de finalistas como o mais forte de sempre, ressaltando que se distinguem pelo seu alcance global, força comercial e elevado potencial para impactar a indústria. A competição divide as empresas em quatro grupos temáticos, sendo que a BitCliq está inserida no grupo alusivo ao tema “Transparency, traceability and fisheries tecnhology”.

Os vencedores receberão, a par da excelente montra internacional que a própria competição constitui, prémios monetários.